

AVALIAÇÃO DO EDEMA EM ACIDENTE OFÍDICO E SUA CORRELAÇÃO COM EXAMES COMPLEMENTARES: LEUCOGRAMA, CK, PCR, TGO E TGP

Gabriela Salini Ribeiro, Erica da Silva Carvalho, Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

INTRODUÇÃO

O acidente ofídico é um problema de saúde pública e são em sua maioria causados pela serpente do gênero *Bothrops* sp., também conhecida popularmente como jararaca. O veneno possui ação proteolítica, hemorrágica e predispõe à coagulopatias, podendo levar ao óbito. As manifestações locais mais frequentes são edema e dor, sendo o edema utilizado como variável para classificar o acidente em leve, moderado e grave.

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo geral avaliar o edema em acidentes ofídicos correlacioná-los com leucograma e marcadores bioquímicos inflamatórios. Concomitante a isso, também objetivou-se descrever as condições e classificação do edema nos 03 primeiros dias de internação e verificar a evolução e alterações dos exames complementares no decorrer dos 03 dias.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo em pacientes vítimas de envenenamento botrópicos atendidos na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, avaliando o edema causado pelo envenenamento e correlacionando-o com exames de sangue (leucograma) e marcadores inflamatórios CK, PCR, TGO e TGP para verificar se existe relação de ambos. Este estudo é um braço da pesquisa de doutorado intitulada “Baixa eficácia do uso preemptivo da amoxicilina/clavulanato para prevenção de infecção secundária em acidentes botrópicos na Amazônia brasileira: ensaio clínico controlado e randomizado”.

RESULTADOS

Dos 60 pacientes analisados, 34 foram categorizados como grau moderado, 15 como grau grave e 14 como grau leve. De acordo com os resultados obtidos é possível observar uma redução significativa nos níveis de CK, principal marcador de mionecrose, podendo-se considerar que as miolesões provocadas pelo envenenamento envolvem após a administração do soro antiofídico, redução de aproximadamente 61% nos níveis do marcador no período analisado.

Em contrapartida, o marcador AST/TGO que também está relacionado a danos musculares apesar de elevados não demonstrou grandes variações mantendo-se na faixa de 32,95.

Com relação ao leucograma observou-se uma redução de 31,4% durante o período analisado juntamente com a redução de 36,5% do número de segmentados. Muito utilizado para avaliar inflamação, o PCR deu negativo (<6,5 mg/dl) em mais da metade dos pacientes analisados. (Tabela 1)

	D1	D2	D3
CK	399,4	363	154,5
AST	32,25	32,8	33,8
ALT	28,35	32,65	36,6
LEUCÓCITOS	13095	12874	8983
SEGMENTADOS	74,7	62,9	47,4
LINFÓCITOS	43,68	24,45	18,3
PCR	37 <6,5 mg/dl	40 <6,5 mg/dl	48 <6,5 mg/dl

Tabela 1. Variáveis laboratoriais e seus respectivos achados ao longos dos 3 dias.

Ao avaliar a circunferência do edema no local da picada, foi possível observar uma pequena redução em seu tamanho ao longo dos dias analisados. Porém, ao que se refere na extensão do edema, fator utilizado para classificar a gravidade do acidente, observou-se uma redução de 24,8%. (Tabela 2)

	D1	D2	D3
Circunferência do edema	32,5 cm	32,0 cm	30,8 cm
Extensão do edema	40,4 cm	35,8 cm	24,9 cm

Tabela 2. Variáveis métricas e sua evolução ao longo de 3 dias.

COMENTÁRIOS FINAIS

Através do exposto, nota-se uma relação direta entre alguns marcadores e a evolução do edema. Dessa forma, conclui-se a importância de dar atenção a evolução do edema para nortear o manejo clínico dos pacientes internados por acidente ofídico.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, C.F.S.; BUCARETCHI, F.; ARAÚJO, F.A.A.; et al. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. Fundação Nacional de Saúde. Ministério da Saúde: 131p., 1988.
- SOUZA, A. R.B. Acidente por *Bothrops atrox* (Lin.,1758) no Estado do Amazonas: estudo de 212 casos com identificação da serpente. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências da Saúde/Universidade do Amazonas, Amazonas.